

Como entrar na UnB sem esforço

Davi Zocoli

Nomeação garante a transferência

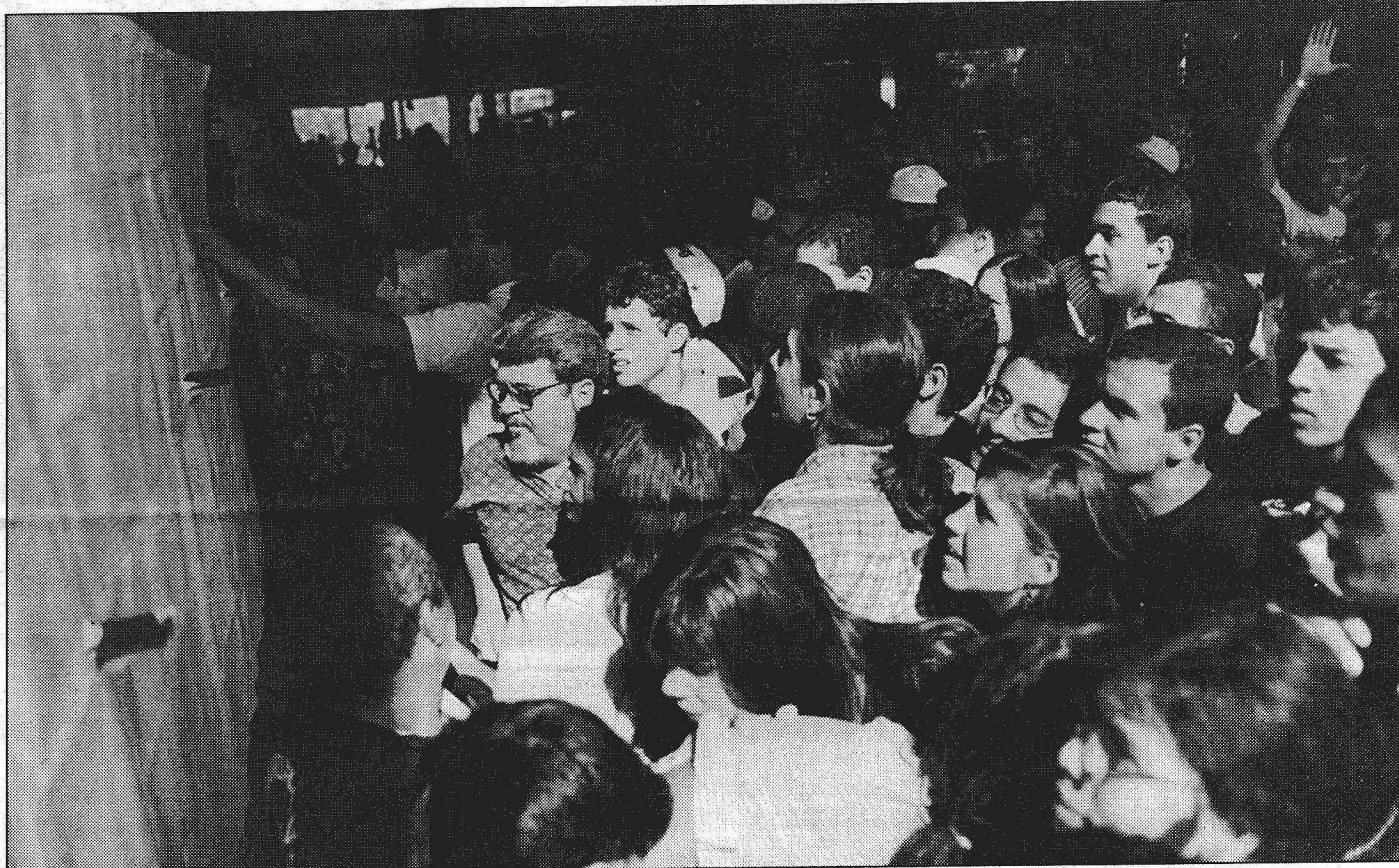
Enquanto milhares de alunos enfrentam o vestibular e o Programa de Avaliação Seriada (PAS) para conseguir uma vaga na Universidade de Brasília, outros conseguem entrar numa das melhores universidades públicas do País sem fazer qualquer esforço. É o caso dos estudantes de outros estados que conseguem se transferir com o artifício de nomeação-relâmpago em gabinetes de deputados. O caso mais recente é do aluno Robson Pereira Paiva, da Universidade Estadual do Vale do Açaú, em Sobral (Ceará). Contratado em fevereiro pelo gabinete do deputado João de Deus (PDT), ele conseguiu esta semana uma vaga no curso de Matemática.

O Decanato de Ensino de Graduação da UnB indeferiu o pedido de transferência do aluno, mas o juiz da 7ª Vara Federal, Novely Vilanova Pereira Paiva, concedeu liminar no último dia 30 determinando a matrícula do aluno.

O deputado João Deus nega que a contratação de Robson Pereira Paiva tenha sido para esse fim. "Nomeei o funcionário porque meu chefe de gabinete, que é primo dele, pediu e também porque ele é um cara estudioso e esforçado".

Apesar da justificativa, Robson foi exonerado do gabinete no dia 7 de março, conforme comprovou o Decanato de Ensino de Graduação com uma pesquisa na Câmara Legislativa. O aluno Robson Pereira, contudo, sustenta que pediu para ser exonerado do gabinete do deputado porque recebeu uma oferta melhor de trabalho, numa Administração Regional.

A transferência obrigatória é uma forma de acesso às universidades prevista no Regime Jurídico dos Servidores Públicos. A antiga lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) também determinava a obrigatoriedade de as universidades receberem estudantes que fossem servidores públicos, independentemente da existência de vagas. Bastava a comprovação da remoção de ofício.



Enquanto milhares se esforçam, outros conseguem a vaga só pelo fato de terem sido nomeados para algum cargo